



CÂMARA MUNICIPAL DE ARARAQUARA

EMENDA Nº 3/2021 AO PROJETO DE LEI Nº 134/2021

Acresce parágrafo 3º ao artigo 1º.

Acresça-se parágrafo 3º ao artigo 1º do Projeto de Lei nº 134/2021, com a seguinte redação:

“Art. 1º
§ 1º
§ 2º
§ 3º “20% (vinte por cento) dos recursos oriundos da alienação será investido na reforma e restauração da Casa da Cultura “Luís Antônio Martinez Corrêa” do Município”.

Sala de Sessões “Plínio de Carvalho”, 8 de junho de 2021.

PROTÓCOLO 4496/2021 - 08/06/2021 11:26 - PROCESSO 188/2021



CÂMARA MUNICIPAL DE ARARAQUARA

JUSTIFICATIVA

A presente emenda tem por objetivo contemplar uma demanda antiga da sociedade Araraquarense, a reforma e restauração da Casa da Cultura “Luís Antônio Martinez Corrêa” do Município de Araraquara.

Importante salientar que a Casa da Cultura, para além de um marco arquitetônico datado de 1914 tombado pelo CONDEPHAAT - Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Turístico do Estado de São Paulo, é um dos maiores marcos da memória afetiva e urbana da nossa cidade. Zé Celso Martinez Correa, Luís Antônio Martinez Correa, estudaram na Casa da Cultura. Em 1960, Jean Paul Sartre, Simone de Beauvoir realizaram uma conferência nesta mesma Casa onde estavam presentes a araraquarense, Ruth Cardoso, e Fernando Henrique Cardoso, além de ser abrigo para inúmeros acervos históricos, desde documentos, até obras de arte. A Casa da Cultura é o local de democratização da arte e cultura, tem um teatro de bolso e salas para oficinas culturais para as mais diversas linguagens artísticas, e todo esse prédio/abrigo/coração é guardião do patrimônio histórico material e imaterial de nossa cidade.

O prédio é um bem relevante na valorização da paisagem urbana, pois é patrimônio histórico. Prédio público tombado, localizado no chamado “**Centro Histórico de Araraquara**”, implantando na Praça Santos Dumont no centro da cidade ao lado da câmara municipal na Rua São Bento, nº 909. Possui área construída de 1.106,20 m² e sua execução data de 1914, com características de uma arquitetura eclética.

A Casa da Cultura possui 03 amplas salas de exposição de quadros, esculturas e fotografias, onde a população tem livre acesso para visitaçã. Possui também 09 salas especiais para cursos e oficinas nas áreas de pintura, música, dança, artes cênicas, desenho entre outras linguagens artísticas, essas oficinas e cursos tem o objetivo de levar a população atividades artísticas que servem como complementação na formação cidadã cultural.

A Casa também abriga importantes espaços de acervos históricos:

- Museu de imagem e do som “Maestro José Tescari”, com um amplo acervo de vinil, fotos, VHS e fitas cassetes.

- Pinacoteca municipal Mário Ybarra de Almeida, com acervo de mais de 900 obras, incluindo Volpi, Ouborg, Vedova, Judith Laund, entre outros.

- Teatro de Bolso - Wallace Leal Valentin Rodrigues com capacidade de público de 90 pessoas.

- Memorial Luís Antônio Martinez Correa,

Ainda, possui um auditório, denominado sala “Jean Paul Sartre”, onde esteve presente em palestra o filósofo Jean-Paul Sartre e Simone de Beauvoir o que foi um marco histórico para Araraquara na década de 50.



CÂMARA MUNICIPAL DE ARARAQUARA

O edifício precisa de manutenção e reforma e precisa preservar as características arquitetônicas e de memória, além de atender as exigências contidas na NBR 9050 – Normas de Acessibilidade.

A Casa da Cultura é importante para a memória local, não só porque é um prédio histórico, que abrigou grandes eventos, mas porque abriga acervos muito importantes, como o Museu da Imagem e do Som com 60 mil vinis, a pinacoteca com mais mil telas com produções locais e nacionais, o memorial Luís Antônio Martinez Corrêa.

A reforma deste imóvel é de suma importância. A Casa da Cultura reformada irá oportunizar à comunidade um espaço adequado para o desenvolvimento de ações, projetos e atividades culturais, artísticas e consequentemente educacionais.

A destinação do prédio para restauro estará provendo o município de um instrumento de resgate, preservação e difusão de hábitos, costumes, tradições, história e cultura, auxiliando na democratização do acesso à cultura, na formação de cidadãos evoluídos culturalmente e certamente mais comprometidos com as questões sociais e com o desenvolvimento.

Importante ressaltar, que o prédio enfrenta diversos problemas em sua estrutura, que tem se deteriorado com o passar do tempo causando um grande risco para as peças resguardadas dentro do prédio.

Desse modo, a solicitação desta emenda se faz urgente e necessária, como forma de garantir a preservação do patrimônio histórico de nossa cidade e valorizar nossa identidade. Logo preservar o patrimônio histórico é se tornar guardião da memória.

Diante do exposto, solicito aprovação dos pares.

Sala de Sessões “Plínio de Carvalho”, 8 de junho de 2021.



Silvio Porfírio

CASA DA CULTURA

30/08/2018

RELATÓRIO
FOTOGRAFICO_A
TUAL

Este relatório refere-se ao levantamento físico por meio de fotografias da atual condição do imóvel tombado Casa da Cultura “Luís Antonio Martínez Corrêa”

Casa da cultura

RELATÓRIO FOTOGRÁFICO_ATUAL

FOTOS EXTERNAS

Fachada Principal (Rua São Bento):



Foto 01 - da fachada principal – Rua São Bento.
Fonte: Internet

A foto nos mostra a necessidade de limpeza e polimento do mármore e restabelecimento da cor do guarda-corpo e limpeza na escada. Pintura nas paredes e revisão das esquadrias e portas (repintura onde está pintado e porta principal de entrada verniz).



Foto 2 - Fachada Principal Casa da Cultura – Rua São Bento - Pintura nas paredes e revisão das esquadrias e portas.
Fonte: internet



Foto 3 - Fachada da Casa da Cultura, junto com Palacete São Bento e Praça Santos Dumont, na qual percebe-se a necessidade de reparo na platibanda e pintura nas paredes.
Fonte: Alessandra de Lima, 2017

FOTOS INTERNAS:**PAVIMENTO TÉRREO:**

NO PAVIMENTO TÉRREO, HÁ VARIAS SALAS, WCs, COZINHA, LIMPEZA, com variação de materiais e características.

Para este pavimento se faz necessário a manutenção, como reparos de pisos, que são variados, como, cimento queimado, cerâmica, e taco em 02 salas, o qual entende-se que devem ser substituídos por piso vinílico.

Ainda em ambientes que possuam forro de madeiras deverá ser retirado as peças danificadas, e instalado forro em madeira conforme paginação existente e aplicação de verniz, marca sparlack, ou de qualidade equivalente e nos ambientes especificados no memorial descritivo: cozinha, limpeza, salas P1 a P4, hall destes ambientes, substituição por forro de PVC.

As paredes internas: amaciamento com massa acrílica e pintura com tinta látex acrílica, marca Suvnil ou de qualidade equivalente e colocação de moldura de poliuretano na altura de 90cm, dividindo a parede em dois tons de tinta, nas salas P1 a P4 e corredores conforme pintura atual.

As janelas e portas de madeiras, as que estiverem em condição de recuperação serão recuperadas e pintadas conforme características atuais, as que tiverem que ser substituídas serão retiradas e confeccionadas novas de acordo com o padrão existente (partes internas e externas). Colocação de vidro comum, transparente, 4mm e pintadas com tinta esmalte sintético a base de água. As esquadrias de ferro e vidro serão recuperadas e pintadas.

A seguir fotos retiradas dos ambientes do pavimento térreo (obs. No projeto arquitetônico também há a informação em cada cômodo e fotos)



Foto 4 - da Sala P4 . Internamente a sala deverá receber: reparos em piso de cimento queimado e externamente em piso cerâmico, substituir forro de madeira, como sugestão, por PVC, tratamento nas paredes com

impermeabilização e pintura. Portas e janelas serão recuperadas ou substituídas (pelo mesmo padrão) e pintadas conforme existente no local.

Fonte: Alessandra de Lima, 2017.

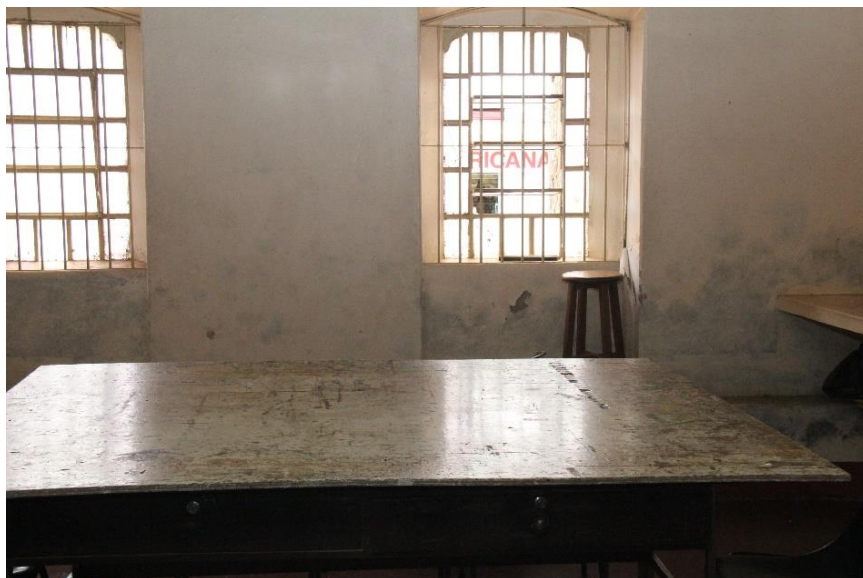


Foto 5 - Sala Térreo –P4, onde ocorre as oficinas de arte (verifica-se a necessidade de impermeabilização nas paredes, revisão nas janelas, e pintura)

Fonte: Alessandra de Lima, 2017.



Foto 6 - Cozinha.

Fonte: Alessandra de Lima, 2017.



Foto 7 - do hall de serviço – da cozinha, sala de limpeza, salas P1 a P4. Esta foto nos mostra que o forro deve ser substituído, e a sugestão de PVC, não alterara as características do forro, nesta área de serviços e atividades de arte.

Fonte: Alessandra de Lima, 2017.



Foto 8 - Sala Térreo – P2, onde ocorre as oficinas de arte (verifica-se a necessidade de impermeabilização nas paredes, revisão nas janelas, e pintura)

Fonte: Alessandra de Lima, 2017.



Foto 9 -Sala Térreo – P 2, onde ocorre as oficinas de arte (verifica-se a necessidade de impermeabilização nas paredes, revisão nas janelas, e pintura)
Fonte: Alessandra de Lima, 2017.



Foto 10- de sala no térreo - limpeza onde se verifica a mesma necessidade de limpeza, impermeabilização e pintura nas paredes, com esmalte a base de água.
Fonte: Alessandra de Lima, 2017.



Foto 11 - de uma das janelas das salas para ilustrar as condições da maioria delas. Neste caso o vidro é martelado, o qual será repostado onde está faltante.
Fonte: Alessandra de Lima, 2017.



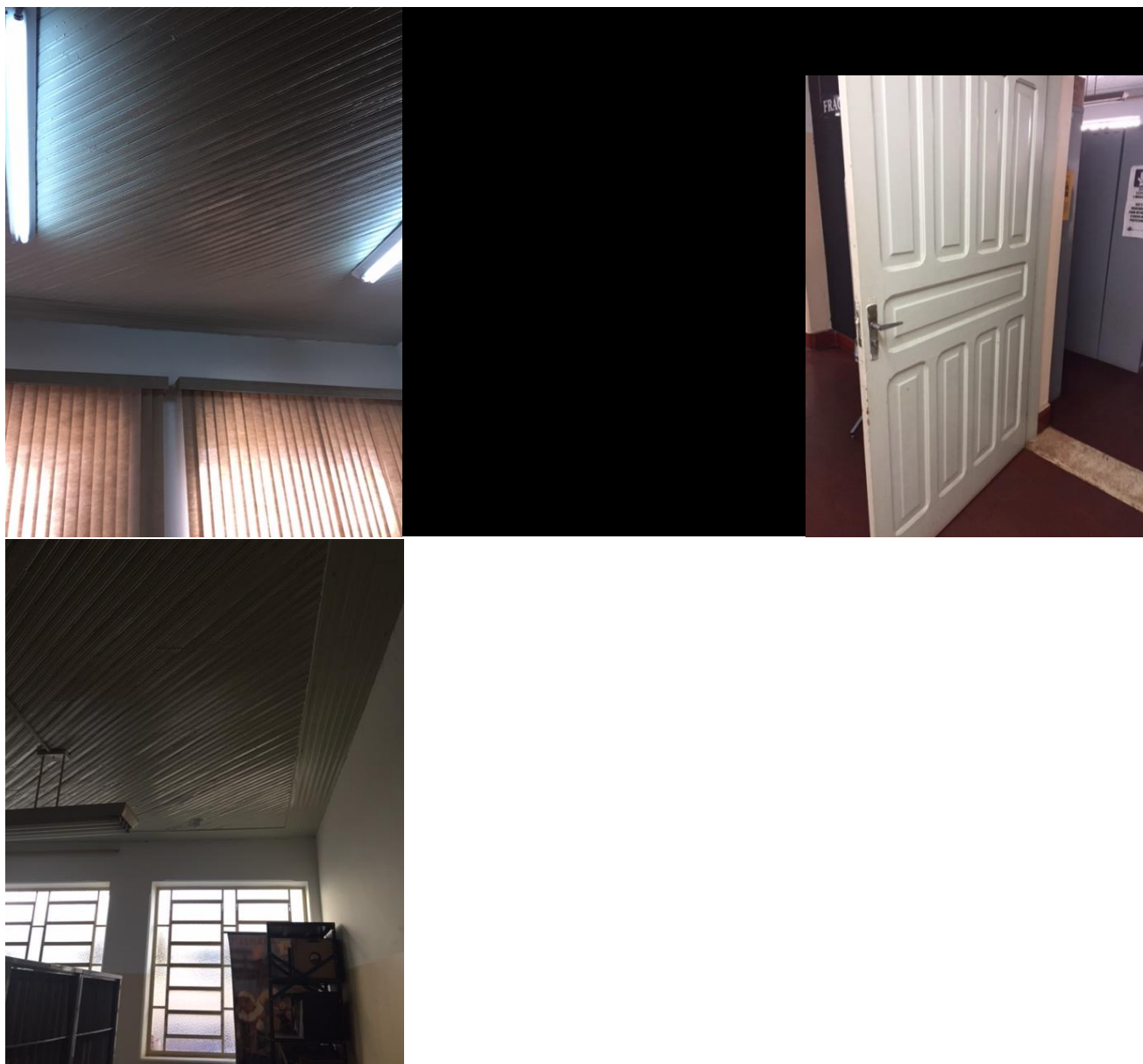
Foto 12 - do Forro do Térreo / embaixo piso 1º pavimento / escada: no Memorial Descritivo os forros serão retirados e colocados novos forros, no padrão madeira e dimensões, como os demais nas outras salas.
Fonte: Alessandra de Lima, 2017.



Fotos 13 e 14 - Hall 5. Piso cerâmico que será mantido e reparado. As paredes deverão ser amaciadas com massa acrílica e pintura com tinta látex acrílica ou esmalte a base de água, marca Suvinil ou de qualidade equivalente e colocação de moldura de poliuretano na altura de 90cm, dividindo a parede em dois tons de tinta. A porta de duas folhas deverá ser recuperada, a porta e batente da Sala 05 deverá ser retirado e substituído pelo mesmo padrão. O piso nesta sala e cerâmico porem não segue o padrão dos demais, contudo está em perfeito estado.

Fonte:

Fonte: Alessandra de Lima, 2017.



Fotos 15, 16 e 17 – foto 15 refere-se ao Administrativo/exposição, e a 16 e 17 refere-se ao Acervo. Piso cerâmico será mantido, paredes e forro seguiu a manutenção conforme já mencionado. As paredes serão pintadas com esmalte a base de água ou tinta acrílica lavável na cor PAPEL DE SEDA – marca SUVINIL ou qualidade equivalente.

Fonte: Alessandra de Lima, 2017.



Foto 18 - do piso da Sala 1 – tacos deverão ser removidos e substituídos por piso vinílico, padrão amadeirado ou cimentício, referência marca TARKETT, Linha Ambiente – Design ou Stone, ou similar.
Fonte: Alessandra de Lima, 2017.

1º PAVIMENTO

Neste pavimento o piso na sua maioria é de madeira que pode ser verificado nas fotos a seguir e no projeto arquitetônico de reforma e manutenção. Também há piso cerâmico no hall entre sala 05 e espaço de oficina cultura. No auditório o piso é forração de carpete.

As paredes são de alvenaria e deverão ser amaciadas com massa acrílica e pintura com tinta látex acrílica ou esmalte a base de água, marca Suvinil ou de qualidade equivalente e colocação de moldura de poliuretano na altura de 90cm, dividindo a parede em dois tons de tinta. Obs. Nos ambientes de exposições a parede será pintada de um tom somente.

O forro deverá ser retirado e substituído por forro de madeira conforme diagramação no projeto arquitetônico e fotos a seguir.

As janelas de madeira que não for possível restaurar ou recuperar serão retiradas e será feita a confecção de novas de acordo com o padrão existente (partes internas e externas). Colocação de vidro comum, transparente, 4mm, onde for liso e vidro martelado onde for este o padrão, serão pintadas com tinta esmalte sintético a base de água.

A seguir fotos:



Foto 19 - Hall da entrada principal da Casa da Cultura. Neste projeto de reforma/manutenção as paredes serão pintadas e na altura de 90cm será colocada moldura dividindo a parede em dois tons de tintas a ser escolhido.

Fonte: Alessandra de Lima, 2017.

Em relação ao piso, as ripas deterioradas serão removidas pois estão condenadas, e além do reforço dos vigamentos de madeira, será instalado de piso de madeira, conforme padrão e paginação no projeto arquitetônico de reforma e manutenção de madeira equivalente a Peroba Rosa ou de qualidade equivalente.

Obs. No hall já houve manutenção há muito tempo atrás e não mantiveram o padrão, portanto quando da substituição será mantida a diagramação de piso existente e um único padrão de madeira.

Segue fotos mais aproximada do piso para verificação:



Fotos 20 e 21 - do piso no pavimento térreo, e esta condição se repete em todos os ambientes.

Fonte: Alessandra de Lima, 2017.



Foto 22 - do Hall de entrada Principal da Casa da Cultura.
Fonte: Alessandra de Lima, 2017.

Nesta foto verificamos que a porta está em condições perfeitas, onde será realizado a manutenção por meio de verniz. As paredes seguirão a manutenção como descrito acima.



Foto 23 - do forro do hall de entrada principal da Casa da Cultura, na manutenção será removido e substituída a madeira e executado novo forro nesta paginação e mesma madeira (Pinho/pinus ou cedro) e será pintada com esmalte a base de água. Cor conforme existente.

Fonte: Alessandra de Lima, 2017.

O forro como em todo pavimento deverá ser retirado, substituído e seguir-se-á a mesma diagramação.



Foto 24 - do Hall 1. Neste ambiente segue a proposta de manutenção do hall principal. Em relação ao piso, as ripas deterioradas serão removidos pois estão condenados, e além do reforço dos vigamentos de madeira, será instalado de piso de madeira, conforme padrão e paginação no projeto arquitetônico de reforma e manutenção de madeira equivalente a Peroba Rosa ou de qualidade equivalente. O forro também será removido e substituído por forro de madeira na mesma paginação. As luminárias serão retiradas e haverá instalação de luminárias apropriadas.

Fonte: Alessandra de Lima, 2017.



Fotos 25 e 26 - da Sala de Exposição 2. Nestas fotos verifica-se a necessidade de manutenção conforme supracitado, tanto no forro, parede, piso, janela, porta e iluminação. Obs. As paredes terão um único tom.
Fonte: Alessandra de Lima, 2017.



Fotos 27 e 28 Sala de Exposição 1. Nestas fotos a intenção foi mostrar as janelas e porta. Nesta sala as janelas serão e a porta serão repintadas.
Fonte: Alessandra de Lima, 2017.



Fotos 29 e 30 - do Arquivo Histórico. As janelas serão recuperadas por meio de pintura e substituição da cremona em 02 janelas. Piso deverá ser retirado e substituído conforme padrão já mencionado.
 Fonte: Alessandra de Lima, 2017.



Fotos 31, 32 e 33 - Sala Admin. 1. Nestas fotos verifica-se que o piso e forro deverão ser retirados e substituídos conforme supracitado e projeto apresentado. As paredes seguirão a pintura: serão amaciadas com massa acrílica e pintura com tinta látex acrílica ou esmalte a base de água, marca Suvinil ou de qualidade equivalente em um tom de tinta. As janelas e porta serão repintadas.
 Fonte: Alessandra de Lima, 2017.



Fotos 34 e 35 - Sala Admin. 2. O batente será removido, pois estão com cupins e estragados e será instalado novo batente, a porta será recuperada. Piso, forro segue como já esclarecido.
Fonte: Alessandra de Lima, 2017.



Fotos 36 e 37 - Sala Espaço Jovem. As janelas e porta serão restauradas. Nas paredes será necessário retirar reboco, impermeabilizar, amaciar e pintar conforme já explanado. Forro e piso serão retirados e substituídos conforme supracitado.

Fonte: Alessandra de Lima, 2017.



Foto 38 - Degrau da escada e piso 1º pavimento. (Remoção do piso de madeira, reforçar os vigamentos de madeira e colocação de piso de madeira conforme Memorial Descritivo)

Fonte: Alessandra de Lima, 2017.



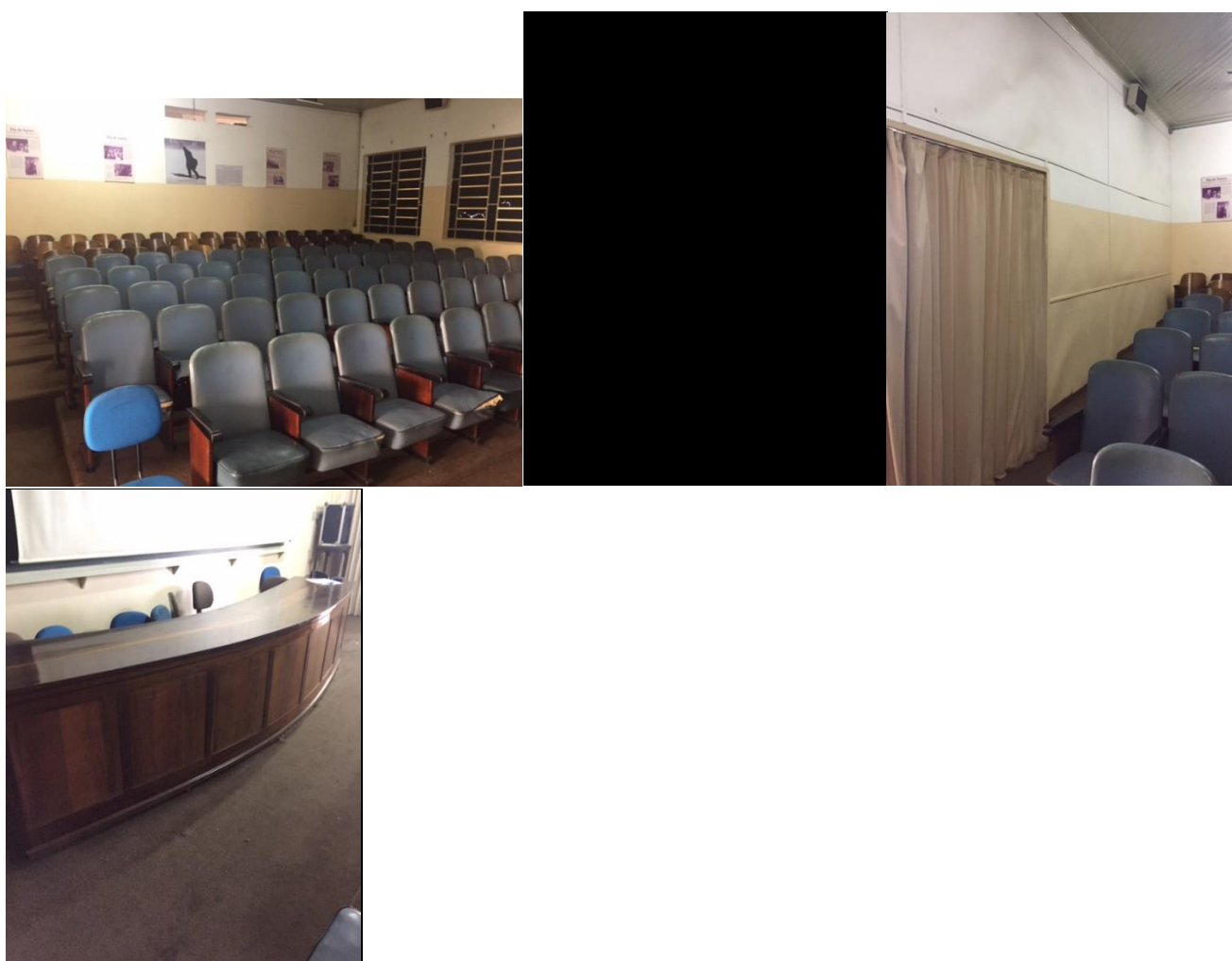
Foto 39 – Hall 2 - transição entre o 1º piso e 2º piso: piso de madeira: patamar da escada e mezanino. (Remoção do piso de madeira, reforçar os vigamentos de madeira e colocação de piso de madeira conforme Memorial Descritivo)

Fonte: Alessandra de Lima, 2017.



Foto 40 – Sala exposição 3 – Em relação ao piso, as ripas deterioradas serão removidas pois estão condenadas, e além do reforço dos vigamentos de madeira, será instalado de piso de madeira, conforme padrão e paginação no projeto arquitetônico de reforma e manutenção de madeira equivalente a Peroba Rosa ou de qualidade equivalente. O forro será removido e substituído por forro de madeira na mesma paginação; As paredes seguirão a pintura: serão amaciadas com massa acrílica e pintura com tinta látex acrílica ou esmalte a base de água, marca Suvinil ou de qualidade equivalente em um tom de tinta. As janelas de madeira serão restauradas ou substituídas no mesmo padrão e os vidros quebrados (craquelado ou martelado) serão substituídos.

Fonte: Alessandra de Lima, 2017.



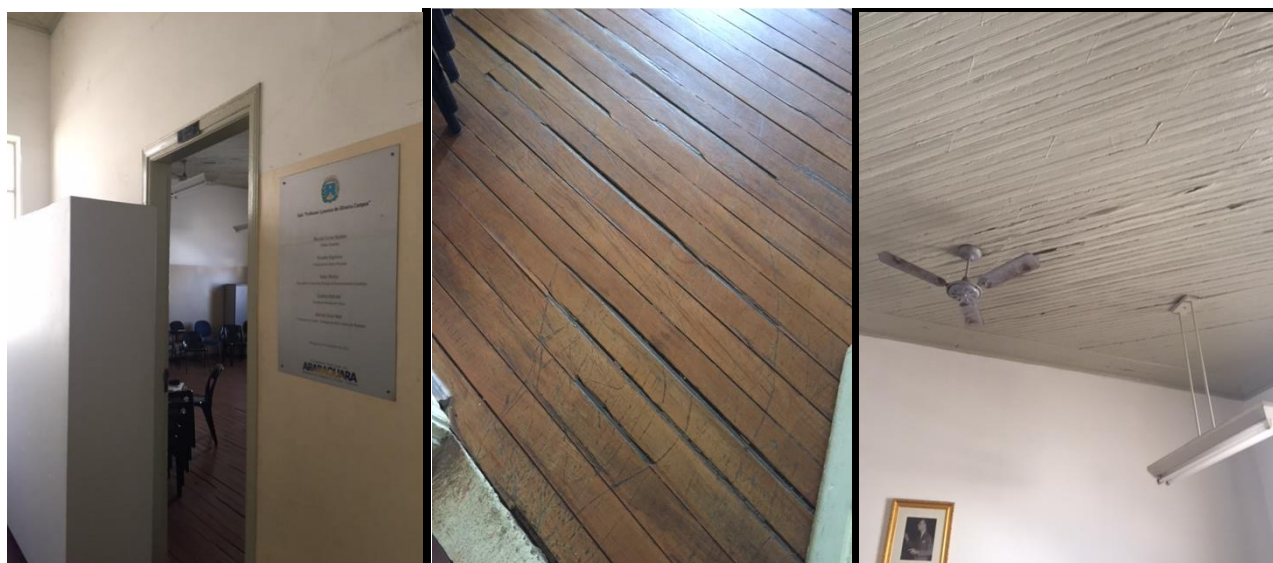
Fotos 41,42 e 43 - Sala “Jean Paul Sartre” / Auditório _ que deverá ser reformulado conforme projeto arquitetônico.

Fonte: Alessandra de Lima, 2017.



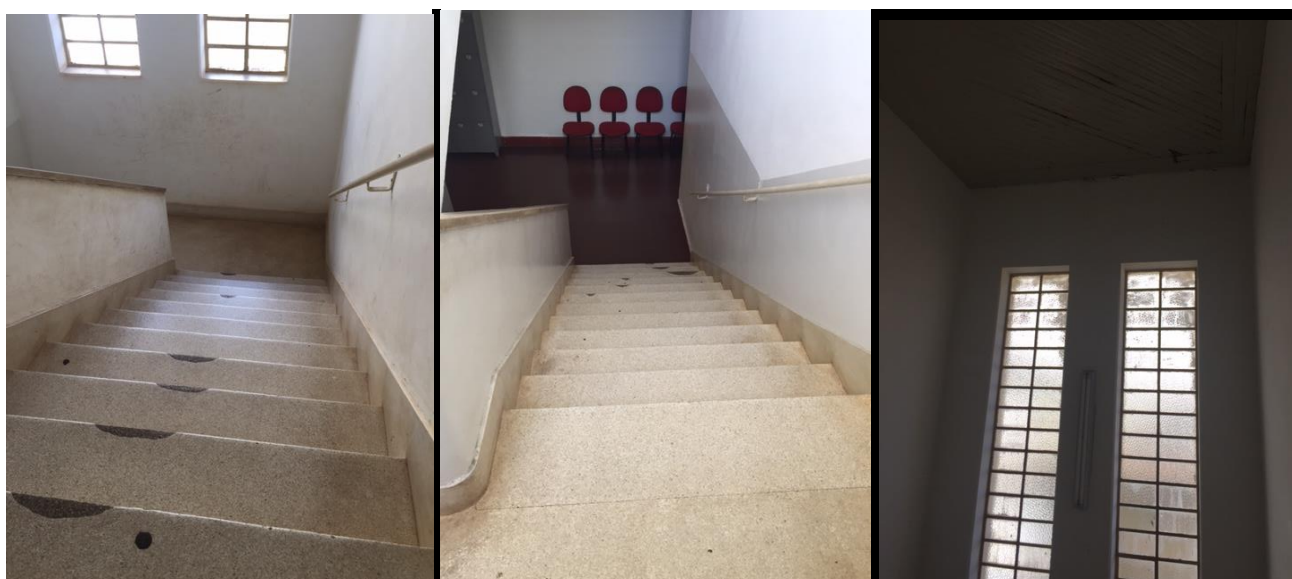
Foto 44 – Espaço Jovem – Em relação ao piso, as ripas deterioradas serão removidos pois estão condenados, e além do reforço dos vigamentos de madeira, será instalado de piso de madeira, conforme padrão e paginação no projeto arquitetônico de reforma e manutenção de madeira equivalente a Peroba Rosa ou de qualidade equivalente. Forro será removido e substituído por foro de madeira de acordo com paginação e madeira. Janelas de ferro e vidro serão repintadas. (Tinta esmalte)

Fonte: Alessandra de Lima, 2017.



Fotos 45, 46 e 47 – Sala 05 – por estas fotos nota-se a necessidade de retirada de forro e do piso, pelo padrão e paginação existente.

Fonte: Alessandra de Lima, 2017.



Fotos 48, 49 e 50 – Escada do Hall 3 – Escada de Granilite branco/amarelo, a qual será restaurada, limpa e encerada. Ainda será colocado fita antiderrapante (norma de bombeiros).
Fonte: Alessandra de Lima, 2017.

2º PAVIMENTO

Neste pavimento o piso é todo de madeira que pode ser verificado nas fotos a seguir.

As paredes são de alvenaria deverão ser amaciadas com massa acrílica e pintura com tinta látex acrílica ou esmalte a base de água marca Suvnil ou de qualidade equivalente e colocação de moldura de poliuretano na altura de 90cm, dividindo a parede em dois tons de tinta.

O forro deverá ser retirado e substituído por forro de madeira conforme diagramação/paginação no projeto arquitetônico de reforma e manutenção. Fotos a seguir.

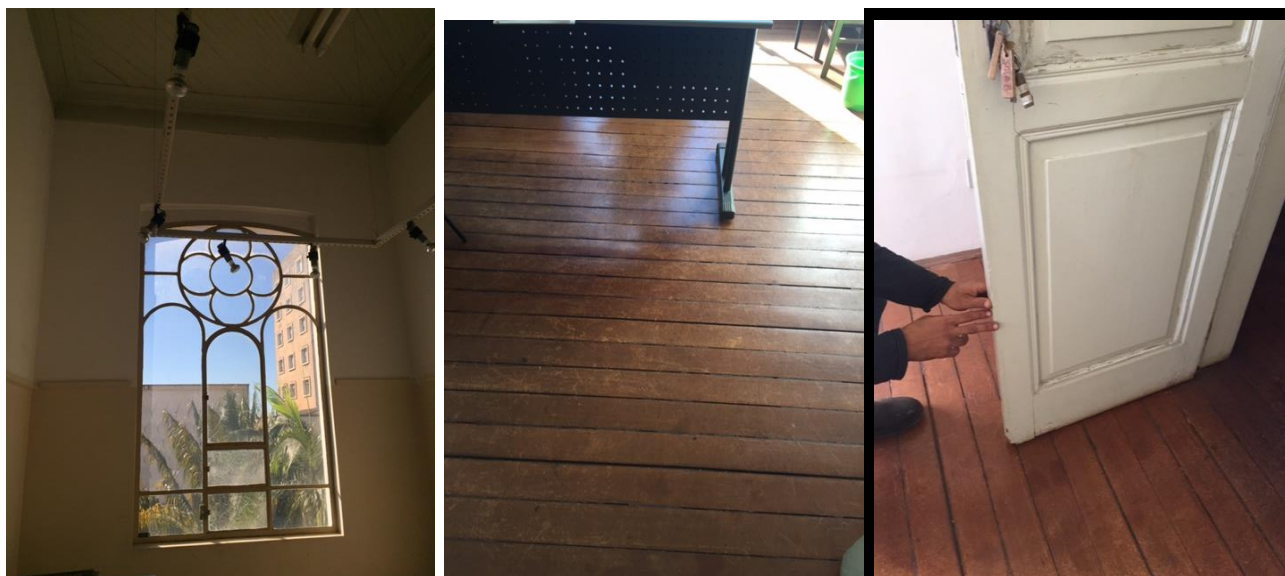
As janelas de madeira que não for possível restaurar ou recuperar serão retiradas e será feita a confecção de novas de acordo com o padrão existente (partes internas e externas). Colocação de vidro comum, transparente, 4mm, e pintadas com tinta esmalte sintético a base de água.

A seguir fotos:



Foto 51 – Hall 2º pavimento – vista da escada. Escada deverá ser restabelecimento da cor do guarda-corpo e limpeza e Recuperação do piso.

Fonte: Alessandra de Lima, 2017.



Fotos 52,53 e 54 – Sala Manutenção. Janela de ferro e vidro que será repintada (vidro liso reposto), piso e forro retirados e colocados novos pisos já especificados em outros ambientes. Porta será removida e substituída no mesmo padrão. (Dimensões, almofada conforme detalhe no projeto de reforma e manutenção).

Fonte: Alessandra de Lima, 2017.

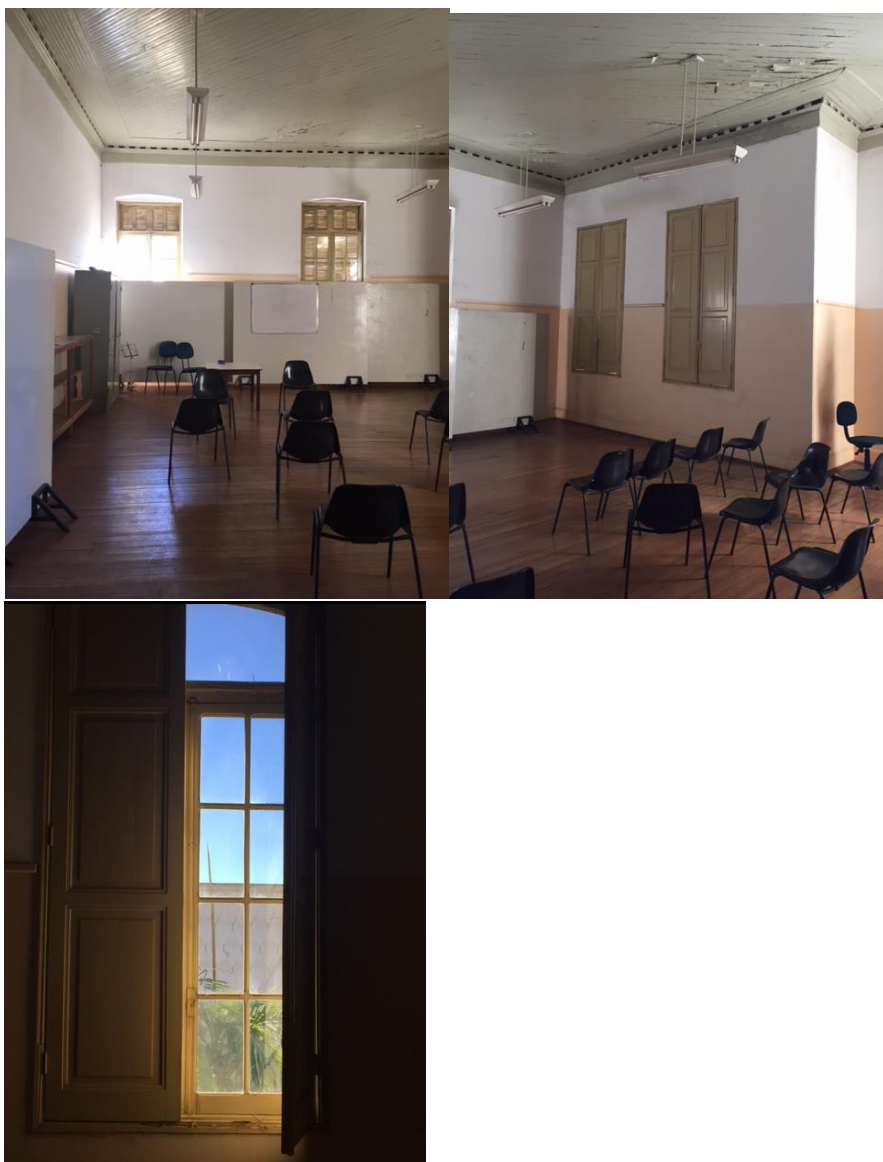


Fotos 55 e 56 – Pinacoteca. Neste ambiente haverá janelas que serão restauradas e outras serão retiradas e substituídas por novas no mesmo padrão. As portas serão restauradas. Paredes, forro e piso segue o já descrito.

Fonte: Alessandra de Lima. 2017.



■ Fotos 57 e 58 – Sala 01. As fotos revelam a necessidade de retirada e substituição das janelas, forro.
Fonte: Alessandra de Lima, 2017.



■ Fotos 59, 60 e 61 – Reserva Técnica da Pinacoteca. Ambiente terá 03 janelas substituídas e as demais restauradas (03). Paredes, forro e piso segue o já descrito.
Fonte: Alessandra de Lima, 2017.



■ Fotos 62 e 63 – Sala 02. Paredes, forro e piso segue o já descrito. 01 janela será substituída e as demais restauradas.

Fonte: Alessandra de Lima, 2017.



■ Fotos 64 e 65– Hall 2º Pavimento. Janela e batente serão removidos e substituídos. Paredes, forro e piso segue o já descrito.

Fonte: Alessandra de Lima, 2017.

Resumo Geral do Relatório Fotográfico:

Por este relatório fotográfico é possível mapear os danos em cada ambiente e na própria edificação, completando as informações do projeto arquitetônico de manutenção do prédio.

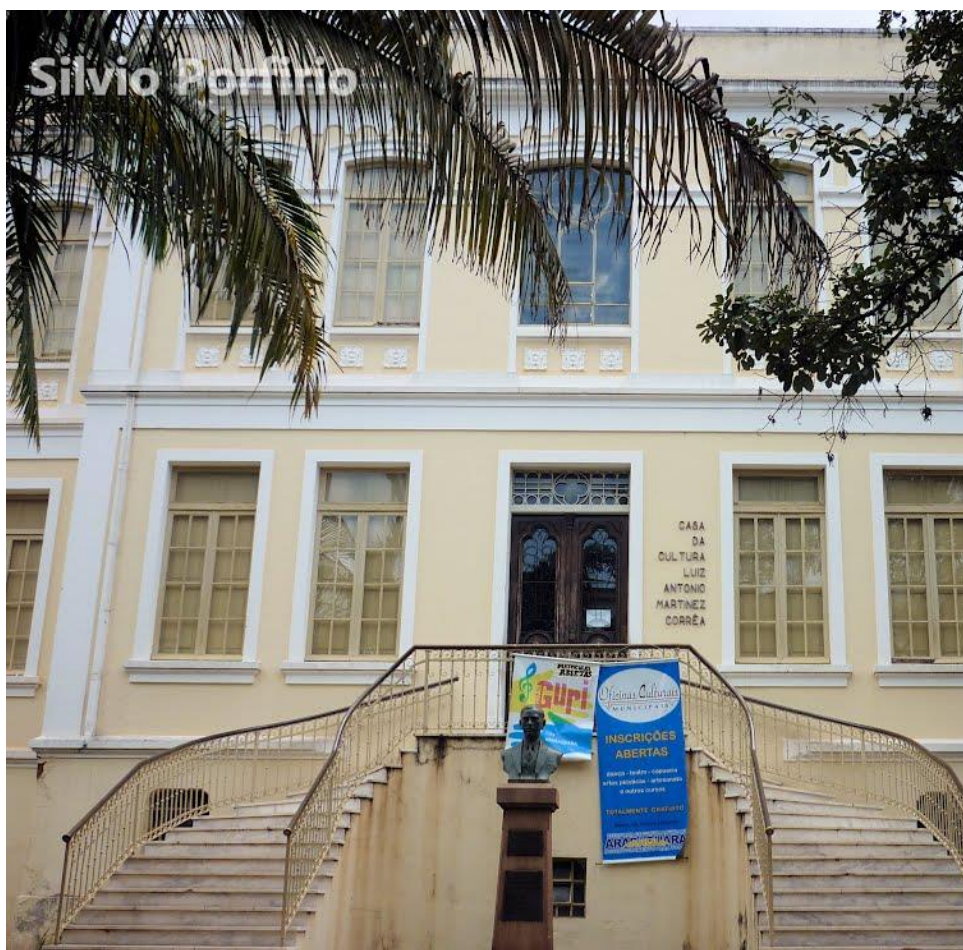
Há trincas nas paredes, em reboco e de dilatação que deverão ser revisadas e corrigidas. Também em relação às paredes, estas deverão ser impermeabilizadas onde identificou-se umidade e tratada, e após reparos, e internamente amaciadas deverão ser pintadas.

Haverá uma revisão nos banheiros em relação a hidráulica (tubulação), louças e metais.

O forro de madeira em sua totalidade será retirado, substituído pelo mesmo padrão de desenho e em madeira, com exceção nas salas no térreo onde a sugestão é de instalar forro de PVC nos locais especificados anteriormente. Onde for laje, será feita a manutenção e pintura.

Em relação as esquadrias em madeira, portas e janelas, serão substituídas ou reparadas conforme condição dos materiais no mesmo padrão gráfico, já relatados no relatório fotográfico e pranchas no projeto arquitetônico de manutenção e reforma.

Assinatura do Responsável técnico
Nome: Alessandra de Lima
Título: Ms. Arquiteta e urbanista
CAU: A 24192-0
RRT n°. N° 0000006260843



CASA DA CULTURA

28/08/2019

RELATÓRIO
FOTOGRAFICO_
ATUAL

Este relatório refere-se ao levantamento físico por meio de fotografias da atual condição do imóvel tombado Casa da Cultura “Luís Antonio Martínez Corrêa”

Casa da cultura

RELATÓRIO FOTOGRÁFICO_ATUAL

FOTOS COBERTURA:



Foto 1 - Fachada Principal Casa da Cultura – Rua São Bento -.
Fonte: internet



Foto 2 - Fachada da Casa da Cultura, junto com Palacete São Bento e Praça Santos Dumont, na qual percebe-se a necessidade de reparo na platibanda e pintura nas paredes.
Fonte: Alessandra de Lima, 2017

COBERTURA

Abaixo segue fotos do telhado da edificação como um todo. Há o Memorial Descritivo e pranchas de arquitetura de cobertura para complementar a informação.

Para a manutenção do Telhado / cobertura será realizado:

1. Retirada do ripamento existente e instalação de novas ripas e confecção em estrutura de madeira, sugestão em Peroba Rosa. Em relação a estrutura de madeira esta seguira as sugestões do Laudo Técnico de Estrutura em anexo
2. Telhas: colocação de novas telhas francesas, onde for necessário (em substituição de telhas danificadas)
3. Calhas e rufos e descidas de águas pluviais: reparos, troca de trechos danificados e substituição de alguns condutores e calhas. Manutenção nos rufos, calhas e dutos: limpeza



Fotos 3 e 4– telhado

Fonte: Alessandra de Lima, 2017.

Na foto 3, percebe-se a necessidade de reparo nos condutores, na foto 4, ilustra as telhas quebradas e a necessidade de substituição por novas. Na foto 4 demonstra a obrigatoriedade de reparo no espigão (emboçamento) e telhas quebradas que deverão ser retiradas.



Foto 5 – Telhado – Detalhe do beiral que deverá ser recuperado.
Fonte: Alessandra de Lima, 2017.

Revisão e reparo nos beirais, instalação de calhas e condutores em substituição dos que estão danificados serão serviços executados ao longo da edificação.



Foto 6 – Telhado – Revisão e reparo nos beirais, calhas e condutores.
Fonte: Alessandra de Lima, 2017.



Foto 7 – Cobertura –Madeiramento. Pela foto observa-se que a estrutura (tesoura, terço, caibros) estão intactos portanto serão preservados. Em relação a estrutura de madeira esta seguirá as sugestões do Laudo Técnico de Estrutura em anexo. O ripamento será substituído. Em relação as telhas do tipo francesa, procurar-se-á manter, porem as danificadas serão substituídas.

Obs. Foi identificado várias telhas de fabricantes diferentes, portanto com dimensões distintas, acarretando problemas de encaixe.

Fonte: Alessandra de Lima, 2017.

RESUMO GERAL DO RELATÓRIO FOTOGRÁFICO:

Por este relatório fotográfico é possível mapear os danos na cobertura, também complementa as informações do projeto arquitetônico de manutenção da cobertura e do memorial descritivo.

O forro de madeira em sua totalidade será retirado. Procurar-se-á substituir pelo mesmo padrão de desenho e em madeira, onde for possível será instalado gesso acartonado vermelho (antichama) ou ainda, em alguns lugares há a sugestão de não ser instalado o forro deixando a estrutura aparente, que contribui também para o conforto térmico, como sugerido no Parecer Técnico (Laudo) da estabilidade da estrutura de madeira. Onde for laje ou estuque, será feita a manutenção e pintura.

A estrutura da cobertura, a tesoura, será preservada e as ripas e telhas, calhas e condutores serão removidos e substituídos, quando necessário, conforme Memorial Descritivo e Projeto de manutenção e conservação da cobertura. Em relação a estrutura, também haverá preenchimento de fendas com resina e estabilização com madeira parafusada onde for necessário, conforme Parecer Técnico (Laudo) da estabilidade da estrutura de madeira (pag. 56).

Assinatura do Responsável técnico

Nome: Alessandra de Lima

Título: Ms. Arquiteta e urbanista

CAU: A 24192-0

RRT nº. Nº 0000006260843